

Nesta quarta-feira (21), Papa Francisco deu continuidade à sequência de ensino sobre os dons do Espírito Santo durante Audiência Geral na Praça de São Pedro em Roma. O quinto dom refletido pelo Pontífice é a Ciência. Leia na íntegra:



"Queridos irmãos e irmãs, bom dia.

Hoje eu gostaria de destacar mais um dom do Espírito Santo, o dom do conhecimento. Quando se trata de ciência, o pensamento vai imediatamente para a capacidade humana de aprender mais sobre a realidade que o rodeia e descobrir as leis que regem a natureza e o universo. A ciência que vem do Espírito Santo, no entanto, não se limita ao conhecimento humano: é um dom especial, que nos leva a entender, através da criação, a grandeza e o amor de Deus e sua profunda relação com a toda a criatura.

1. Quando nossos olhos são iluminados pelo Espírito, abrem-se para a contemplação de Deus na beleza da natureza e a grandeza do cosmo, e nos levam a saber como tudo nos fala Dele e de Seu amor. Tudo isso desperta em nós admiração e um profundo sentimento de gratidão! É o sentimento que experimentamos quando admiramos uma obra de arte ou qualquer maravilha que é o resultado da engenhosidade e criatividade do homem: diante de tudo isso, o Espírito nos leva a louvar o Senhor do fundo de nossos corações e reconhecer, em tudo o que temos e somos, um dom inestimável de Deus e um sinal de Seu infinito amor por nós.

2. Durante o primeiro capítulo do Gênesis, no início de toda a Bíblia, mostra que Deus se deleita de sua criação, enfatizando repetidamente a beleza e a bondade de todas as coisas. No final de cada dia, está escrito: "Deus viu que era bom" (1,12.18.21.25): se Deus vê que a criação é uma coisa boa, é uma coisa bonita, nós também precisamos tomar esta atitude e ver que a criação é boa e bela. Aqui está o dom do conhecimento que nos faz ver essa beleza, por isso, louvamos a Deus, agradecemos por nos dar tanta beleza. E quando Deus terminou de criar o homem não diz: "Deus viu que era bom", mas disse que "era muito bom" (v. 31). Aos olhos de Deus nós somos a coisa mais importante, grande, maior bem da criação, mesmo os anjos estão abaixo de nós, somos mais do que os anjos, como ouvimos no livro de Salmos. O Senhor nos ama! Devemos agradecer-lhe por isso. O dom do conhecimento nos coloca em profunda harmonia com o Criador e nos faz participar da clareza de seu olhar e seu

juízo. E é nesta perspectiva que podemos compreender no homem e na mulher a coroa da criação, como cumprimento de um plano de amor que está impresso em cada um de nós e que nos faz reconhecer como irmãos e irmãs.

3. Tudo isso é uma fonte de serenidade e de paz e faz do cristão um alegre testemunho de Deus, nos passos de São Francisco de Assis e de muitos santos que foram capazes de cantar e louvar o seu amor através da contemplação da criação. Ao mesmo tempo, porém, o dom do conhecimento nos ajuda a não cair em algumas atitudes excessivas ou erradas. O primeiro é o risco de considerar-nos senhores da criação. A criação não é uma propriedade, na qual podemos mandar de acordo com nossa vontade, ou menos ainda, é propriedade de apenas alguns, de poucos: a criação é um dom, é um dom maravilhoso que Deus nos deu, porque nos preocupamos e vamos usá-lo para o benefício de todos, sempre com grande respeito e gratidão. A segunda a atitude errada é sermos tentados a parar nas criaturas, como se elas pudessem fornecer resposta a todas as nossas expectativas. Com o dom do conhecimento, o Espírito nos ajuda a não cair este erro.

Mas eu gostaria de voltar para o primeiro caminho errado: assenhorear-se da criação, em vez de protegê-la. Temos que proteger a criação, porque é um dom que o Senhor nos deu, é o dom de Deus para nós; nós somos guardiões da criação. Quando exploramos a criação, destruímos o sinal do amor de Deus, é como dizer a Ele: “Eu não gosto”. E isso não é bom: eis o pecado.

A proteção da criação é justamente proteger o presente de Deus e dizer a Ele: “Obrigado, eu sou o guardião da criação, mas para progredi-la, nunca para destruir o seu presente”. Esta deve ser a nossa atitude em relação à criação: protegê-la porque se destruir a criação, a criação vai nos destruir! Não se esqueça disso. Uma vez eu estava no campo e eu ouvi um ditado de uma pessoa simples, que muito gostava das flores e as protegia. Ela me disse: “Precisamos manter essas belas coisas que Deus nos deu, a criação é boa para nós, para protegê-la, não explorá-la, mas mantê-la, porque Deus perdoa sempre, nós homens perdoamos algumas vezes, mas a criação nunca perdoa, e se você não protegê-la ela vai destruir”.

Isso deve fazer-nos pensar e pedir ao Espírito Santo o dom da ciência para entender bem que a criação é o mais belo presente de Deus. Ele tem feito tantas coisas boas para a melhor coisa que é a pessoa humana.

Fonte: Boletim Santa Sé

Confira os outros ensinamentos sobre os dons: [fortaleza](#) , [conselho](#) , [entendimento](#) e [sabedoria](#)

▪